

DESRESPEITO À LEGISLAÇÃO

Santander terceiriza até preposto para homologar demissões

A última novidade do Santander no Rio de Janeiro e outros Estados é a utilização de terceirizados como prepostos para fazer as rescisões de demissões de bancários. Antes, com a centralização da área de Recursos Humanos em São Paulo, as homologações eram feitas por funcionário do banco, lotado na mesma unidade do demitido, desde que tivesse cargo de confiança, atuando como preposto do Santander. Agora, o banco fez mais uma terceirização, contratando escritórios de advocacia para desligar os trabalhadores.

A prática de enviar um terceirizado para desempenhar o papel de preposto do banco está se tornando

rotina e já se confirmou como praxe nos sindicatos do Rio, Niterói e Baixada Fluminense. Há casos também em outros Estados, como Rio Grande do Sul.

Essa terceirização não tem amparo legal. A homologação é um ato jurídico e o terceirizado não é formalmente habilitado a representar o banco. Não adianta o profissional ter procuração do Santander. Quando uma homologação é assinada por alguém que não é funcionário ou sócio da empresa, não há ato formal.

Em Passo Fundo, o Santander já tentou fazer o mesmo, mas o Sindicato não aceitou a delegação de poderes a um terceirizado.

DESRESPEITO À LEGISLAÇÃO II

Qual o papel social do Santander?

Essa nova prática do Santander acontece depois do aumento do número de demissões e da sobrecarga de trabalho e acúmulo de funções nas agências. Assim, na lógica do banco de aumentar o lucro, os gestores não podem se ausentar de seu local de trabalho várias vezes por mês para assinar homologações nos sindicatos.

A nomeação de um terceirizado para fazer a homologação é uma afronta ao trabalhador. Não bastasse a agressão da dispensa imotivada, ainda há o desrespeito ao rito jurídico.

Se o Santander está sem pessoal suficiente para cumprir essa formalidade legal ou o número de desligamentos é tão grande em toda a rede, não podemos aceitar essa infeliz ideia de terceirizar esse procedimentol.

O curioso é que, de um lado, o banco gasta milhões e milhões de reais na mídia para criar a imagem de banco socialmente responsável, mas não pensa duas vezes em repassar a terceiros questões inerentes a sua gestão. Nem parece banco. Isso demonstra a face mais nefasta das terceirizações no setor bancário.

BANRISUL

Mobilização obrigou o banco a negociar o Plano de Carreira

Após mais um dia de manifestações dos banrisulenses pela retomada das negociações em torno do Plano de Carreira, o banco confirmou a reabertura do diálogo. Foi marcada negociação para a próxima quarta-feira, dia 29, às 14h, na sede da Fetrafi-RS.

Os banrisulenses estão acompanhando atentamente este

processo que diz respeito à carreira de cada trabalhador do banco. Eles estão prontos para responder ao Banrisul com mais força ainda.

Dia do Preto - para o dia da negociação, os funcionários do Banrisul estão sendo chamados a trabalharem, mais uma vez, vestindo roupas pretas.

Todos de preto dia 29.

BRADESCO

Nesta terça (28) tem negociação

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta terça-feira (28) a negociação da pauta específica de reivindicações com o Bradesco, em Osasco. Plano de cargos, carreira e salários, reabilitação profissional aos que retornem de afastamento por motivo de doença ocupacional e parcelamento do adiantamento das férias são alguns dos temas centrais que serão debatidos com o banco.

As reivindicações específicas são: Emprego; Fim do assédio moral e das metas abusivas; Plano de cargos, salários e carreiras; Remuneração total; Programa de reabilitação profissional; Parcelamento do adiantamento de férias; Programa Treinet no horário de trabalho e sem pressão; Igualdade de oportunidades; Auxílio-educação; Melhorias no plano de saúde; Livre acesso do dirigente sindical aos locais de trabalho; Respeito ao direito de greve e Investimento na segurança de todas as agências.

STJ

Sobre a desaposentadoria

O STJ reconheceu o direito à desaposentadoria. Pela decisão, a pessoa que se aposentou e continuou trabalhando, e, conseqüentemente contribuindo para o INSS, pode renunciar à aposentadoria, para fins de aproveitamento do tempo de contribuição e concessão de novo benefício com mais vantagens.

PIADINHA

A esposa retorna antes do previsto de uma viagem e encontra o seu marido com a casa cheia de mulheres, numa tremenda festa:

-O que é isso, seu desgraçado??!?!

-Isto é azar, muito azar, querida!!!!